



A Companhia Bachiana Brasileira apresenta Missa em si menor, de Johann Sebastian Bach, para coro, orquestra e solistas no dia 12 de maio, às 19h, no Teatro Municipal de Niterói. A obra mais importante de Bach terá direção e regência de Ricardo Rocha.

□

A obra

Terminada em 1749, um ano antes de sua morte, esta grande e mesmo monumental Missa em si menor, de J. S. Bach, é sua "obra-testamento", a que, entre as mais de mil que escreveu, foi seguramente a mais importante sob vários aspectos. Ele próprio, já trêmulo e com a cegueira

em desenvolvimento, escreveu que "Esta Missa é o meu credo como cristão e músico numa declaração só." É triste saber que não viveu para ouvi-la, pois que, salvo algumas partes, nunca pôde montá-la por completo em vida.

A Missa em si menor foi uma das raras obras que Bach compôs sem qualquer evidência de encomenda, ou seja, ele o fez por necessidade própria e íntima. E além de, nela, ter-se utilizado técnica e estilisticamente de tudo o que a tradição musical do Ocidente produziu até sua época, assim como tudo o que ele próprio cultivou e desenvolveu com excelência ao longo da vida, é unânime, do ponto de vista musical, a opinião de que ela tenha significado não somente sua obra-síntese como compositor, mas também a revelação da alma ecumênica que possuía como cristão, a expressão de um profundo anseio de reunião da Igreja que acreditava uma, mas que, de fato, estava dividida em denominações. Afinal, trata-se de uma missa católica, escrita em latim por um luterano convicto (que tinha, portanto, o uso da Bíblia em alemão como uma obrigação), com a utilização deliberada do Credo do Concílio de Nicéia, do século IV(325), convocado pelo imperador [romano Constantino I](#), o primeiro a aderir ao [cristianismo](#)

. Para Bach, importava o fato de que o Credo Niceno-Constantinopolitano ou, como aparece em sua partitura, Symbolum Nicenum, representar, historicamente, a única declaração de fé [cristã](#)

aceita pela

[Igrejas Católica](#)

,

[Ortodoxa](#)

e Protestantes em geral.

Cia. Bachiana Brasileira

O Grupo CCR é um dos maiores grupos de concessão de infraestrutura da América Latina,

empregando atualmente cerca de 10 mil colaboradores. É responsável por 2.437 quilômetros de rodovias administrados por suas concessionárias nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. O Grupo CCR também atua em negócios correlatos, tendo participação de 38,25% na STP e de 45% no capital social da Controlar. Além disso, está presente no segmento de transporte de passageiros com a Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, por meio da Concessionária ViaQuatro, com participação de 58% no capital social da empresa. O Grupo CCR possui um consistente histórico de incentivo cultural, iniciado a partir de um amplo estudo realizado junto às cidades cortadas pelas rodovias do grupo e que teve por objetivo mapear os equipamentos culturais existentes. Dessa forma, a empresa busca atuar diretamente nas áreas de maior carência cultural, levando produções brasileiras de qualidade para todas as regiões de abrangência de suas concessionárias. Mais de 1 milhão de pessoas tiveram acesso às iniciativas patrocinadas pelo Grupo CCR, por meio de projetos de circo, cinema, teatro, dança, exposições e outras manifestações artísticas.

A montagem

Para a Companhia, que acumula uma montagem anterior da Missa em si menor em 2005, enfrentar novamente a preparação desta obra foi quase como recomeçar do zero, dada à sua enorme dificuldade técnica e estilística, além, claro, de sua enorme envergadura. Ela é a maior Missa musicada de todos os tempos, com coros polifônicos dificílimos, ricos em coloraturas onde quase não é possível respirar. Ao todo são 17 coros (18 se considerarmos a volta ao Osanna), o que significa algo como preparar e cantar, num único programa, o coro inicial de 17 Cantatas.

Nossa montagem preserva e desenvolve a sonoridade que marca e personaliza artisticamente a Cia. Bachiana, com seu som flautado nas vozes e nos instrumentos, o "messa di voce" ou "barriga barroca" nas notas longas, os crescendi e decrescendi nos respectivos desenhos ascendentes e descendentes das linhas melódicas (ao invés dos crescendi orquestrais

clássicos), os eventuais claro-escuro dos planos dinâmicos e outros princípios capazes de reconstruir o pathos do barroco germânico que alimentou nosso compositor em sua época.

Esta montagem é patrocinada pelo MinC (lei de Incentivo à Cultura) e pelo Grupo CCR, por meio de suas concessionárias CCR Ponte, CCR NovaDutra e CCR ViaLagos.

O programa estrutura da obra

MISSA

Kyrie

1. Kyrie eleison (Coro)

2. Christe eleison (Sopranos 1 e 2)

3. Kyrie eleison (Coro)

Gloria

4. Gloria in excelsis (Coro)

5. Et in terra pax (Coro)

6. Laudamus te (Soprano 2)

7. Gratias agimus tibi (Coro)

8. Domine Deus (Soprano 1 e Tenor)

9. Qui tollis peccata mundi (Coro)

10. Qui sedes ad dexteram Patris (Contralto)

11. Quoniam tu solus sanctus (Baixo)

12. Cum Sancto Spiritu (Coro)

SYMBOLUM NICENUM (CREDO)

Credo

1. Credo in unum Deum (Coro)
2. Patrem omnipotentem (Coro)
3. Et in unum Dominum (Soprano 1 e Contralto)
4. Et incarnatus est (Coro)
5. Crucifixus (Coro)
6. Et resurrexit (Coro)
7. Et in Spiritum Sanctum Dominum (Baixo)
8. Confiteor (Coro)
9. Et expecto (Coro)

SANCTUS

Sanctus

. (Coro)

OSANNA, BENEDICTUS, AGNUS DEI ET DONA NOBIS PACEM

1. Osanna in excelsis (Coro)

2. Benedictus (Tenor)

3. Osanna in excelsis (Coro)

4. Agnus Dei (Contralto)

5. Dona nobis pacem (Coro)

Johann Sebastian Bach, Missa em si menor (H-moll Messe)

Cia. Bachiana Brasileira, Orquestra e Coro Solistas:

Marianna Lima, soprano

Michele Menezes, soprano

Michele Ramos, soprano

Carolina Faria, contralto

Geilson Santos, tenor

Marcelo Coutinho, baixo

Ricardo Rocha, Direção e Regência

Outras informações:

Produção: Antonio Cerdeira 2245-0058 8621-7658 antoniocerdeira@gma il.com bachiana@bachiana.com.br

Serviço:

Missa em si menor ? Teatro Municipal de Niterói

Dia: 12 de maio - quinta-feira

Horário: 19h

Local: Teatro Municipal de Niterói - Rua XV de Novembro, 35, Centro - Niterói.

Ingresso: R\$ 20,00 / meia-entrada: R\$ 10,00

Classificação: Livre